

- Santos, 3 de Agosto de 1918 -

Querido Celso,

Desço - Te saúdo, assim
como a todos. - Peseu no Banco
do Comércio e Indústria - R\$ 1.500.000,
para distribuir, pela seguinte forma:

ao Rio (aluguel da casa)	270.000
a tua Herança	270.000
a Casa Gery (pa 9)	200.000
a Casa Allemã (pa 9)	200.000
a Casa Menelle (por saldo)	298.700
a Costuraria (por saldo)	197.000
Para ti	64.300
	1.500.000

Hontem o medico teve de
rascar o abscesso de Lulucha. Como
o golpe fosse profundo, que Manquie-
rha que estava presenciando a ope-
ração, teve uma especie de syn-
cope, ficando com dispnéa cerca
de 4 horas. Foi chamado e seguiu
no trem das 6 horas, encontrando -
a muito incommodada. Foi até pre-
ciso o uso de balas oxigenio. Ella
passou um pouco melhor a noite.
Hoje sigo outra vez para S. Paulo, por
esta noite para a estacada do Ceará
e do rio. Por tal motivo, deixo
de ir a casa no Domingo, conforme
pretendia. De tal facto você não

diga nada a ninguém, porque ella não
gosta que eu conte o que se passa em casa.

Var. poderá ir, de serviço um
apartado a casa pelo teu aniversário
e a realizar - se no dia 5.

Pela Etada de feno te mandei uma
pequena lembrança.

Var. pode arranjar os negócios -
Tomia. O negocio de dentes es-
tá perdido. E' possível que as
causas mais tarde melhorem.

Mandei offerrecer a casa de São
Paulo, mas não por 25.000.000 R.

Supponho que o pretendente não que-
rerá mais. Escrevi tambem ao Bray

Silva dos Santos que vendesse o ter-
reno (7 metros) a 5.600.000 R.

Escreva-me quando estiver
com a Rutha.

Escreva-me quando estiver
com a Rutha.

Escreva-me quando estiver
com a Rutha.

Escreva-me quando estiver
com a Rutha.

Escreva-me quando estiver
com a Rutha.

Escreva-me quando estiver
com a Rutha.

Escreva-me quando estiver
com a Rutha.

Escreva-me quando estiver
com a Rutha.